

CONTROLE QUÍMICO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS COMO AGENTE DE REDUÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA POR EVAPOTRANSPIRAÇÃO

Claudinei da Cruz¹, Lorena Regina da Silva Peres², Ricardo Boccato Pires de Camargo³

Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia dos Agrotóxicos, LEEA, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, SP¹, Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia dos Agrotóxicos, LEEA, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, SP², BASF S.A. – Estação Experimental Agrícola – Rua José Lopes, S/N, Zona Rural, Santo Antônio de Posse/SP – CEP 13830-000³

A eutrofização dos ambientes aquáticos e as modificações neste têm ocasionado densas colonizações mono-específicas de macrófitas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o uso do herbicida imazamox (120,0 g i.a. L⁻¹ - BAS 720 01 H), como agente de controle e redução da evapotranspiração da macrófita aguapé (*Eichhornia crassipes*). Para tanto, o experimento foi conduzido com cinco tratamentos: 1) controle (testemunha com planta e sem aplicação); 2) sem planta (transpiração apenas da água); 3) 400 g ha⁻¹; 4) 600 g ha⁻¹ e 5) 800 g ha⁻¹ de imazamox, com dez réplicas, sendo avaliados em dois períodos, aos 15 dias antes da aplicação e aos 45 dias após aplicação (DAA) do herbicida. O imazamox foi efetivo com controle da *E. crassipes* em todas as doses testadas a partir de 21 DAA. Antes da aplicação a perda de água por evaporação e evapotranspiração foi similar em todos os tratamentos. Após a aplicação do imazamox a redução final da evapotranspiração foi de 1346,0; 1760,7; e 1733,5 mL nos tratamentos 400, 600 e 800 g ha⁻¹, respectivamente. A evapotranspiração final do controle com planta foi de 2562,9 mL e no tratamento sem planta foi de 1141,6 mL. Assim, a *E. crassipes* apresentou taxa de evapotranspiração 2,24 vezes maior do que a água evaporada da superfície sem planta e a utilização do herbicida é uma alternativa viável no controle e para redução de perdas de água em ambientes aquáticos com a presença de macrófitas flutuantes.

Palavras-chave: manejo, herbicidas, plantas aquáticas, impacto ambiental